



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental - CGVAM

INFORME Nº 08/2011 - DESASTRES NO BRASIL

Atualizado em 18 de janeiro de 2011, 14 horas.

1. Informações gerais

Fortes chuvas continuam a atingir quase todo o país, principalmente as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte, com previsão de chuvas intensas nos meses de janeiro a março de 2011.

O Modelo MBAR de precipitação acumulada, realizada pelo INMET, informa que, para o período de 18 a 23 de janeiro, é previsto a diminuição da atuação da Zona de Convergência de umidade no sudeste, mesmo assim o INMET alerta para pancadas de chuva típicas de verão em toda a região, mantendo-se o estado de atenção. Na região Centro-Oeste, predomina chuvas nos estados, MT e MS e pontos localizados em GO e TO. Aumento da precipitação na região sul principalmente no nordeste do PR.

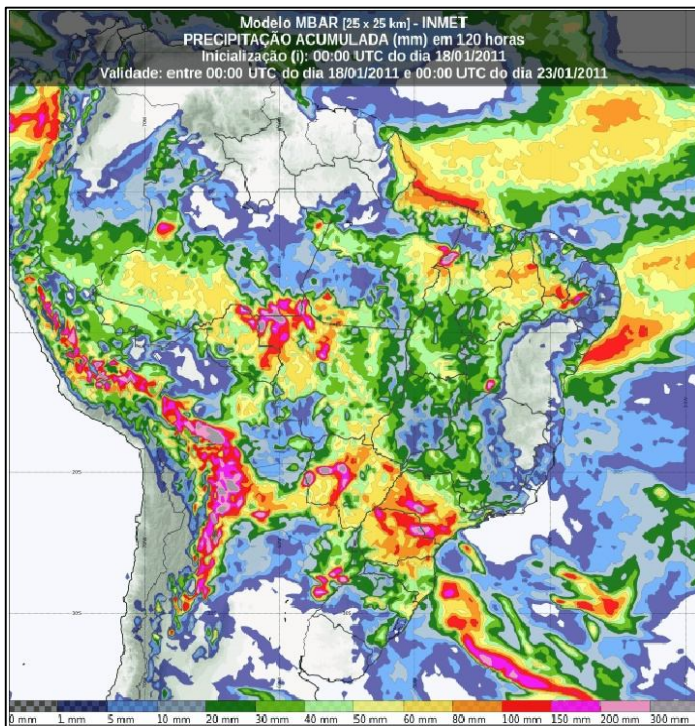


Figura 1. Previsão para o período de 18 a 23/01/2011.
(Fonte: INMET, em 18/01/2011)

2. Situação do Sudeste, Centro-Oeste e Sul.

As fortes chuvas do período de novembro a janeiro atingiram 461 municípios das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul e deixaram 719 mortes. São mais de 78 mil desalojados e desabrigados, segundo dados do Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres da Secretaria Nacional de Defesa Civil, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Ocorrências de chuvas de novembro/2010 a 18 de janeiro de 2011.

Atualizado pelo CENAD em 18.01.2011. FONTE: CEDEC's							
DESASTRES POR ENXURRADAS / ALAGAMENTOS / DESLIZAMENTO / CHUVAS / VENDAVAIS							
OCORRÊNCIAS CHUVAS NOV 2010 a JAN 2011							
REGIÃO / UF	Nº DE MUNICÍPIOS AFETADOS	ÓBITOS	DESABRIGADOS	DESALOJADOS	TOTAL		
1	SUDESTE	MG	134	16	2.375	17.020	1.243.346
2		ES	37	5	809	16.232	531.917
3		RJ	32	674	10.743	18.327	337.463
4		SP	103	23	1.917	8.843	10.765
5	CENTRO OESTE	GO	9	0	13	130	1.050.952
6		MS	2	0	0	36	1.357
7	SUL	PR	54	0	181	223	69.924
8		RS	49	0	270	630	70.267
9		SC	41	1	156	492	59.668
TOTAL		461	719	16.464	61.933	3.375.659	

Os dados totais são relativos as informações enviadas pelas coordenadorias estaduais de defesa civil.

Fonte: CENAD/SEDEC, em 18/01/11.

No mês de janeiro foram 169 municípios atingidos em 7 Estados com 695 óbitos e mais de 33 mil desalojados ou desabrigados, conforme Tabela 2 e Figuras 2 e 3.

Tabela 2. Ocorrência do mês de janeiro de 2011

OCORRÊNCIAS MÊS DE JANEIRO DE 2011								
Nº	UF	MUNICÍPIOS AFETADOS	ÓBITOS	DESABRIGADOS	DESALOJADOS	AFETADOS	SE	ECP
1	GOIÁS	7	0	13	130	44916	3	0
2	MINAS GERAIS	61	1	1013	5283	89192	38	0
3	PARANÁ	12	0	* Não Informado	* Não Informado	3647	0	0
4	RIO DE JANEIRO	11	674	6410	10950	94922	3	4
5	RIO GRANDE DO SUL	3	0	0	0	0	1	0
6	SANTA CATARINA	8	0	75	368	12433	4	0
7	SÃO PAULO	67	20	1633	7166	8801	0	0
TOTAL		169	695	9144	23897	253911	49	4

Fonte: CENAD/SEDEC, em 18/01/11.

Figura 2. Municípios atingidos pelas chuvas na Região Centro-Oeste.

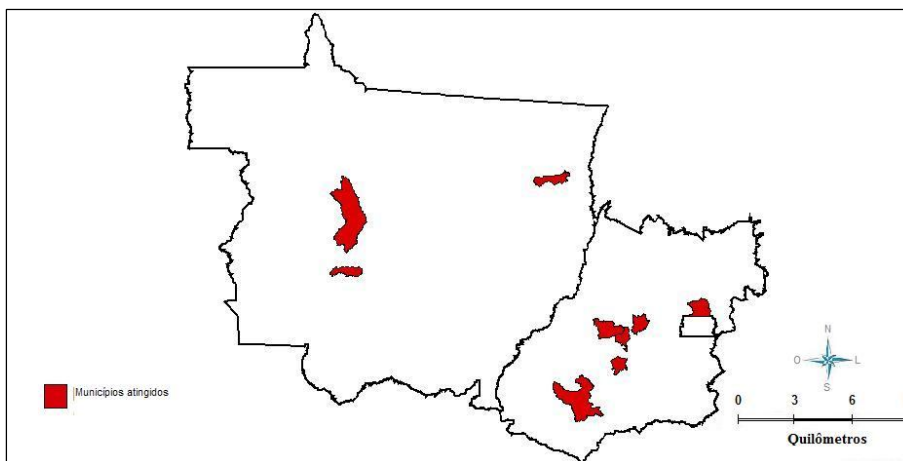
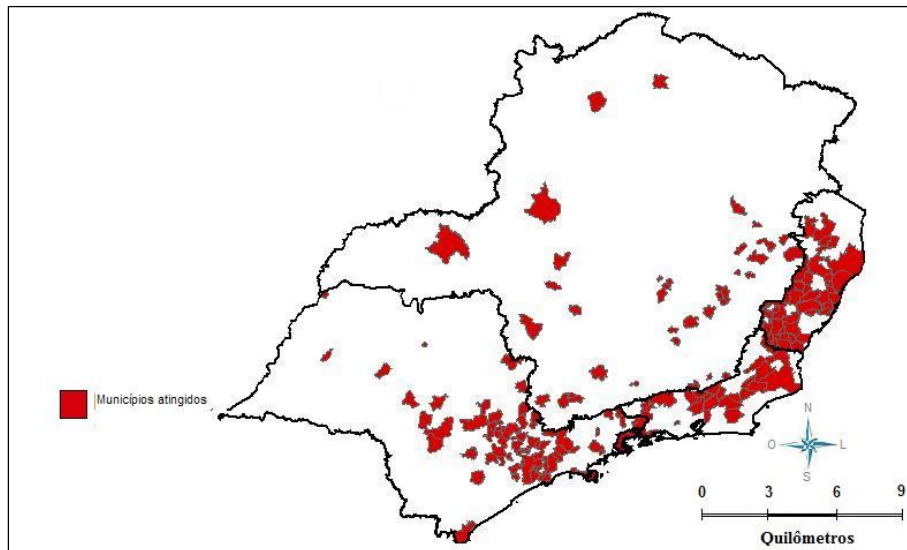


Figura 3. Municípios atingidos pelas chuvas na Região Sudeste.



Fonte:
Dados - CENAD/SEDEC, em 18/01/11. Elaboração – ASISAST/DSAST.

3. Ações desenvolvidas no âmbito do Ministério da Saúde:

O Ministério da Saúde tem acompanhado e orientado as ações de saúde em situações de desastres, principalmente as provocadas pelas chuvas junto a todos os estados atingidos. Dentre essas ações destacam-se:

- ✓ Disponibilização de kits de medicamentos e insumos, instituídos pela Portaria GM 74/2009. Cada kit atende 500 pessoas desabrigadas e desalojadas por um período de 3 meses;
- ✓ Material de orientação aos profissionais de saúde:
 - Guia de preparação e resposta do setor saúde em inundações para a gestão municipal do SUS (www.saude.gov.br/svs - saúde ambiental);
 - Portaria GM n° 74/2009;
 - Orientações sobre a solicitação dos kits de medicamentos e insumos;
- ✓ Disponibilização de material de orientação e educação;
 - Cartilhas:
 - Saiba como agir em caso de Enchentes – população em geral;
 - Saiba como agir em caso de Enchentes – Abrigos;
 - Fôlderes que abordam cuidados em relação à:
 - Falta de energia;
 - LEPTOSPIROSE: O que é e como prevenir;
 - Prevenção de Doenças Infecciosas Respiratórias;
 - Cuidados com a Higiene Pessoal em Abrigos;
 - Instruções para Limpeza e Desinfecção da Caixa D'água;
 - Cuidados com água para consumo humano;
 - Orientações para prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos pós-enchentes;
 - Cuidados Básicos em Situação de Enchentes - A água de enchentes ou

esgotos pode transmitir doenças;

- Cuidado com os alimentos para consumo humano em situação de enchentes;
 - Manipulação de alimentos numa cozinha de abrigos;
 - Recuperação Emocional;
 - Tétano Acidental;
- o Spot para divulgação em rádio dos temas citados acima.

Esse material também está disponível para livre reprodução e download no site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br/svs - enchentes).

Figura 4. Material de orientação e educação a população atingida.



O Ministério da Saúde disponibilizou na página web um sistema de cadastramento de voluntários e doações para assistência humanitária ao Rio de Janeiro, que poderá ser solicitada a qualquer tempo pelo Estado, conforme necessidade.

4. Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro apresenta a situação mais crítica até o momento com 11 municípios afetados que já somam 674 óbitos, 10.743 desabrigados e 18.327 desalojados e mais de 94 mil afetados.

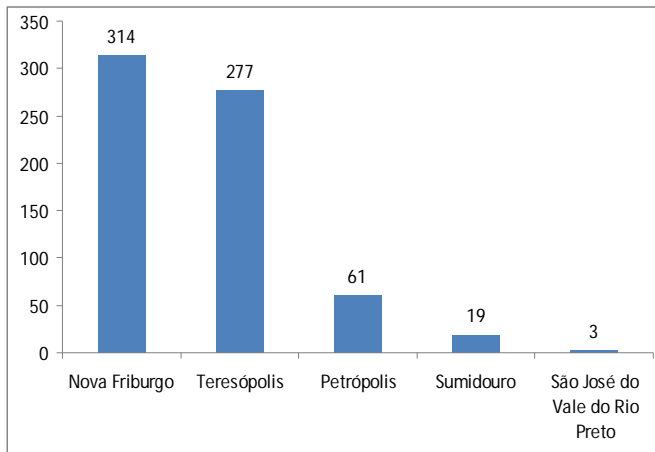


Gráfico 1. Número de óbitos na Região Serrana do Rio de Janeiro

Fonte: Dados - CENAD/SEDEC, em 18/01/11.

5. Ações desenvolvidas no âmbito do Ministério da Saúde:

- Disponibilização de R\$ 8,7 milhões para assistência hospitalar;
- Envio de 30 kits de medicamentos e insumos estratégicos para atendimento a 45.000 desabrigados e desalojados (13/1);
 - ✓ Envio de 8 técnicos do Ministério da Saúde para apoio a Secretaria de Saúde do Estado (saúde ambiental, vigilância epidemiológica, urgência e emergência, e sangue e hemoderivados);
 - ✓ Envio de 30 mil frascos de Hipoclorito de sódio;
 - ✓ Disponibilização de 100 mil doses de vacina dupla contra difteria e tétano.
 - ✓ Envio de 157 mil doses de vacina, conforme detalhamento da relação abaixo:

Insumo solicitados para ROTINA/Janeiro	Quantitativo / Doses	Situação
SORO ANTIESCORPIONICO	110	Enviado 17/01/11
SORO ANTIELAPIDICO	70	
SORO ANTI-RABICO HUMANO	1.000	
SORO ANTIBOTROPICO	1.000	
SORO ANTICROTALICO	100	
SORO ANTIBOTROPICO/LAQUETICO	50	
SORO ANTIARACNIDICO	100	
IMUNOGLOBULINA HUMANA ANTI-VARICELA ZOSTER	300	
VACINA BCG INTRADERMICO	100.000	
VACINA ORAL CONTRA POLIOMIELITE	40.000	
VACINA TRIPLICE (DTP)	80.000	
VACINA TRIPLICE VIRAL	80.000	
VACINA CONTRA FEBRE AMARELA	50.000	
VACINA DUPLA ADULTO	150.000	
VACINA CONTRA VARICELA	500	
VACINA CONTRA HAEMOPHILUS INFLUENZAE TIPO B - HIB	500	

VACINA CONTRA RAIVA EM CULTURA CELULAR/VERO	15.000	
VACINA CONTRA POLIO INATIVA	200	
VACINA DTP + HAEMOPHILUS	150.000	
VACINA MENINGOCOCICA CONJUGADA GRUPO C	53.945	
VACINA ORAL DE ROTAVIRUS HUMANO UNIDOSE	50.000	
VACINA PNEUMOCOCICA CONJUGADA - 10 VALENTE	90.099	

Obs: As 150.000 ds de Dupla Adulto foram encaminhadas dia 17/01/11.
O restante será encaminhado dia 18/01/11.

Insumo solicitados EXTRA ROTINA	Quantitativo / Doses	Situação
SORO ANTI-TETANICO	1.000	Enviado 17/01/11
VACINA DUPLA ADULTO	100.000	Enviado 17/01/11
VACINA CONTRA HEPATITE A	1.500	Enviado 17/01/11
VACINA CONTRA RAIVA EM CULTURA CELULAR/VERO	1.000	Enviado 17/01/11

- ✓ Envio de material de orientação a população e aos profissionais de saúde:
 - 200.000 cartilhas - Saiba como agir em caso de Enchentes — população em geral;
 - 50.000 cartilhas - Saiba como agir em caso de Enchentes – Abrigos
 - 45.000 folders que abordam cuidados em relação aos temas abordados no item 3.
 - Spots de rádio para orientação a população — veiculados nas rádios dos municípios atingidos no RJ desde 13/1;

Esse material também está disponível para livre reprodução e download no site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br/svs - enchentes).

5.1. Ações desenvolvidas pelo Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro - NERJ

- ✓ Envio de 15 ambulâncias de suporte avançado e básico, para atendimentos e remoções, inclusive em áreas isoladas.
- ✓ Apoio a Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Friburgo, nos atendimentos em abrigos.
- ✓ Apoio a Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis, com transferência de pacientes para a Rede Federal no RJ.
- ✓ Disponibilização de quatro ambulâncias para suporte ao município de Teresópolis; incluindo o SAMU/ CE com equipe completa.
- ✓ O Hospital Federal de Bonsucesso está como receptor primário de todos os pacientes, que são atendidos na triagem da Unidade de Suporte de Emergências.
- ✓ A Fiocruz disponibilizou o campo de futebol como base de apoio de resgate aéreo, quatro picapes 4x4, com motoristas, para apoiar esta operação no RJ e na Região Serrana, duas delas já estão operando em Nova Friburgo.

- ✓ A FUNASA/RJ disponibilizou duas picapes.
- ✓ O INCA/RJ está dando suporte a mais de 200 pacientes da região, além de assumir o transporte sanitário (hemodiálise e radioterapia).
- ✓ Realização de reuniões com as Secretarias Municipais de Saúde de Teresópolis e de Nova Friburgo, com a Coordenação de Programas das Secretarias de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde.


5.2. Informações das equipes do Ministério da Saúde que estão em campo no Rio de Janeiro

Segundo levantamento dos técnicos do MS e informações dos profissionais da SMS, o Município de Nova Friburgo conta com 26 abrigos. Há possibilidade de ampliação do número de abrigos em função de decisão judicial que determina que todas as pessoas que morem em área de risco sejam transferidas para abrigos da prefeitura. Destacam-se as informações abaixo:

- ✓ Levantamento em abrigos: quatro equipes com técnicos da SES e SMS de Nova Friburgo: três em campo avaliando os abrigos e uma equipe recebendo e organizando o material;
- ✓ Equipe do CIEVS do Estado está consolidando os dados coletados;
- ✓ Foram avaliados até 17/01 46 abrigos e 14 estabelecimentos de saúde de Nova Friburgo (dos 29 existentes). A previsão de conclusão da avaliação de danos em saúde é 18/01.
- ✓ A SES está colocando uma pessoa de referência para cada abrigo mais uma equipe itinerante composta de médico, enfermeira e auxiliar para visitas regulares;
- ✓ Criado um comando de operações de saúde para urgência e emergência. As equipes do SAMU estão nesse processo;
- ✓ Situação de abastecimento de água:
 - Distribuição pela rede irregular. Uma parte intermitente.
 - Inicia-se hoje, 18/1 a análise da qualidade da água;
 - A concessionária estava utilizando apenas cloro;
 - A empresa enviará a relação dos abrigos e hospitais que estão sendo atendidos e os resultados das análises (cloro, coliformes totais e turbidez);
 - Providenciada a identificação dos caminhões pipas e uniformes para os motoristas da rede de abastecimento para facilitar o controle dos voluntários não identificados;
 - Equipe da FUNASA analisará a água dos abrigos e hospitais que não estão recebendo água da concessionária;
 - Em andamento a distribuição do hipoclorito e orientação à população sobre o seu uso;
 - A concessionária apoiará as ações de divulgação de material de orientação do MS imprimindo os pôsteres e divulgando em carros de som e rádios os spots.
- ✓ Identificada a necessidade de capacitação das equipes de saúde da família que terão treinamento de 4 horas, com técnicos da própria SES;
- ✓ ONG de proteção aos animais se responsabilizou pela estruturação de um canil próximo aos abrigos e disponibilizarão profissionais para cuidar dos animais. Essa ONG também dispõe de vacinas anti-rábicas;
- ✓ A UPA de Nova Friburgo está em funcionamento parcial por falta de profissionais de saúde. Foi diagnosticada necessidade de mais um clínico e um pediatra por dia para atendimento a população;
- ✓ Foram enviados profissionais de urgência e emergência voluntários do SAMU para atendimento na UPA e em outros locais necessários como abrigos e residências.

Os técnicos do MS que estão no Rio de Janeiro são:
Dulce Fátima Cerutti – Vigidesastres/CGVAM/DSAST/SVS
Mariely Barbosa Daniel - Vigiagua/CGVAM/DSAST/SVS/MS
Ricardo Sales – CGUE/SAS
Eduardo Fernando – CGUE/SAS
Paulo Mota – SES/RS;
Wender Oliveira – CIEVS/SVS

6. Meios de Notificação

- A) **Disque notifique: 0800 644 6645** – Telefone institucional para recebimento de notificação de caso suspeito ou confirmado de doença de notificação imediata; agregado de casos de doenças que apresentem padrão epidemiológico diferente do habitual (para doenças conhecidas); agregado de casos de doenças novas; epizootias e/ou mortes de animais que podem estar associadas à ocorrência de doenças em humanos (por exemplo, epizootia por febre amarela); outros eventos incomuns ou inesperados, incluindo fatores de risco com potencial de propagação de doenças, como desastres ambientais de origem natural ou antropogênica, acidentes químicos ou radionucleares. Este telefone funciona 24 horas por dia em todos os dias do ano.
- B) **E - Notifica: notifica@saude.gov.br**: Endereço de e-mail, divulgado aos profissionais de saúde do país para recebimento de notificações pelo correio eletrônico. Propositalmente seu nome não é composto, pois o objetivo é que seja de fácil intuição e de fácil memorização.
- C) **FormSUS: www.saude.gov.br, link **: Formulário desenvolvido na plataforma do FormSUS. Ao preencher este formulário, ele é enviado automaticamente para o notifica@saude.gov.br.
- D) **Vigidesastres: E-mail para envio de informações sobre as ações desenvolvidas pelas áreas de saúde bem como para dúvidas e sugestões: vigidesastres@saude.gov.br**. O informe será atualizado diariamente e divulgado às 14 horas. As informações que forem enviadas depois das 12h entrarão no informe seguinte.

Glossário:

Afetado: Atingido pelo evento.

Desabrigado: pessoas cujas habitações foram destruídas ou danificadas pelo desastre, ou estão localizadas em área de risco eminente de destruição, e que necessitam de abrigos temporários para serem alojadas.

Desalojados: Pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas, mas que, não necessariamente, precisam de abrigos temporários.

Óbitos: Estes estão relacionados como o evento.

CASTRO.A.L.C.Manual de planejamento em defesa civil. Brasília: Ministério da Integração Nacional, Secretaria de Defesa Civil,1999.